

Home > JOHAN SOAREZ COELHO > EDIZIONE > Luzia Sanchez, jazedes en gran falha > Tradizione manoscritta

Tradizione manoscritta

- letto 562 volte

CANZONIERE V

- letto 415 volte

Riproduzione fotografica

Image not found
<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/V40.jpg>

- letto 371 volte

Edizione diplomatica

Image not found
https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/v1_16.jpg

L uzia sanchez iazedes en gram falha
comigo que no(n) fodo mays nemigalha
du(n)a uez. e poys fodo se deus mi ualha
fiquenda frontado ben por tercedria
par de(us) luzia sanchez dona luzia
se eu foderu(os) podesse foderu(os) hya

Image not found
https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/v2_15.jpg

V ejou(os) iazer co(n) migo muytag(ra)uada
luzia sanchez p(or) q(ue) no(n) fodo nada
mays se eu u(os) p(er) hy ouuesse pagada
poys eu foder no(n) posso peeru(os) hya
par d(eu)s.

Image not found
https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/v3_13.jpg

D eumho demo esta pissuça catiua
q(ue) ia no(n) pode sol cospir a sayua
e de pra(n) semelha mays morta ca uyua
esselhardessa casa no(n) ssergeria
par des.

Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/v4_5.jpg

D eytaro(n) u(os) comigo os me(us) pecad(os)
cuydades demi p(re)ytus ta(n) d(e)sg(ui)sad(os)
cuydades d(os) colho(n)es q(ue)
tragui(n)chad(os)
cao son co(n) foder e he co(n) malouria
par d(eu)s.

- letto 326 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
L uzia sanchez iazedes en gram falha comigo que no(n) fodo mays nemigalha du(n)a uez. e poys fodo se deus mi ualha fiquenda frontado ben por tercerdia par de(us) luzia sanchez dona luzia se eu foderu(os) podesse foderu(os) hya	?
II	II
V ejou(os) iazer co(n) migo muytag(ra)uada luzia sanchez p(or) q(ue) no(n) fodo nada mays se eu u(os) p(er) hy ouuesse pagada poys eu foder no(n) posso peeru(os) hya par d(eu)s.	Vejo-vos iazer con migo muyt?agravada,* Luzia Sanchez, porque non fodo nada; mays, se eu vos per hy ouvesses pagada, poys eu foder non posso, peervos-hya. Par Deus, ?????????????? ?????????????????????
III	III
D eumho demo esta pissuça catiuá q(ue) ia no(n) pode sol cospir a sayua e de pra(n) semelha mays morta ca uyua esselhardessa casa no(n) ssergeria par des.	Deumh o demo esta pissuça cativa que ia non pode sol cospir a saiva e, de pran, semelha más morta ca viva e, sse lh?ardess?a casa, non ss?ergeria! Par Des, ?????????????.. ?????????????????????
IV	IV
D eytaro(n) u(os) comigo os me(us) pecad(os) cuydades demi p(re)ythus ta(n) d(e)sg(ui)sad(os) cuydades d(os) colho(n)es q(ue) tragui(n)chad(os) cao son co(n) foder e he co(n) malouria par d(eu)s.	Deytaron-vos comigo os meus pecados; cuydades de mí preytus tan desguisados: cuydades dos colhões que tragu inchados ca o son con foder, e hé con malouria. Par Deus, ?????????????? ?????????????????????

- letto 415 volte